

## **A GEODIVERSIDADE DOS MUNICÍPIOS DE COLATINA E PANCAS (ES): PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS.**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Teixeira Carvalho de Newman<sup>1</sup>, Prof. Dr. José Albino Newman Fernández<sup>2</sup>, Profa. M.S.c Jaqueline Carolino<sup>3</sup>, Profa. M.S.c Giovanna Fornaciari<sup>4</sup>, Carlos Magno Moreira Airam<sup>5</sup>, Sabrina Fiorotti Carolino<sup>6</sup>, Ana Caroline Pereira Ferreira<sup>7</sup>, Paula Vanessa Dias<sup>8</sup>, Beatriz Nogueira<sup>9</sup>, Kléber Vinícius de Almeida Figueiredo<sup>10</sup>, Ronielson Xavier<sup>11</sup>, Lucas Médice<sup>12</sup>, Davi Lambert<sup>12</sup>, Ana Paula Maria de Assis\*<sup>13</sup>.

Universidade Federal do Espírito Santo.

O estado do Espírito Santo possui potencial para desenvolver o geoturismo devido à geodiversidade das regiões e cidades que o compõem. Todavia o tema é pouco difundido e pouco explorado e por isso, subestimam-se as contribuições que o conhecimento mais aprofundado sobre as origens dos ambientes e a formação dos monumentos geológicos pode ter na proteção e conservação dos recursos naturais locais, na interpretação dos monumentos geológicos e na promoção e divulgação das ciências da terra. Para a CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Mineral), a geodiversidade é constituída por uma variedade de ambientes, fenômenos e processos que propiciam o desenvolvimento da vida na terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico. O geoturismo pode ser definido como um seguimento da atividade turística que tem o patrimônio geológico como seu principal atrativo e procura a sua proteção por meio da conservação dos seus recursos naturais e da sensibilização do turista, utilizando, para isto, a interpretação deste patrimônio tornando-o acessível ao público, além de promover a sua divulgação e o desenvolvimento das ciências da Terra. (adaptado de RUCHKYS, 2009). O município de Colatina carrega a maior extensão territorial e a maior concentração de monumentos naturais do estado. Conta com diversidade de belezas naturais como picos, montanhas, mirantes e cachoeiras que compõem as paisagens locais. Os patrimônios geológicos estão localizados no interior da cidade e alguns em locais de propriedade privada. Em sua maioria não contam com sinalização, tornando difícil sua localização e acesso. Pancas possui uma riqueza de monumentos geológicos próximos ao centro da cidade, muitos dos quais estão localizados em propriedades privadas e outros a margem da rodovia. Estes monumentos também enfrentam a mesma realidade dos de Colatina, são pouco sinalizados e alguns não contam com sinalização alguma, tornando difícil sua localização e acesso. Este trabalho tem como objetivo implementar práticas de pesquisa e geração de conteúdos acadêmicos que incentivem a execução de atividades voltadas para o geoturismo sustentável, nos municípios de Colatina e Pancas com base na geodiversidade local, promovendo e difundindo o conceito de geoturismo para os cidadãos locais e turistas. Um dos maiores desafios foi a criação dos mapas que indicam a localização geográfica dos monumentos geológicos e visam contribuir para o conhecimento geológico dos locais visitados com foco no geoturismo, respeitando a geodiversidade de cada local. Promovendo conhecimento e melhor acesso àqueles que buscam visitar as belezas naturais das cidades de Colatina e Pancas, bem como obter conhecimento sobre seus ambientes de formação, a importância social e econômica para as cidades e sua função na manutenção da vida local e na formação das paisagens.

Referências:

Companhia de Pesquisa de Recurso Mineral. **Geodiversidade**. Disponível na internet via <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geodiversidade-162>. Arquivo capturado em 08 de jun. 2017

RUHKYS, Úrsula de Azevedo. Geoparques e a Musealização do Território: um Estudo Sobre o Quadrilátero Ferrífero. **Geol. USP, Publ. espec.**, São Paulo, v. 5, p. 35-46, out. 2009